UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE (RSC-PCCTAE)

IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE

Nome: Chrystiane de Castro Apolinario

Data de nascimento: 10/08/1976

SIAPE: 1370730

Cargo: Técnica em Enfermagem

Classe/Nível: D

Unidade de Lotação: Unidade de Diagnóstico por Imagem (UDI)/ (HUPAA/UFAL)

Nível de RSC-PCCTAE pleiteado: RSC-PCCTAE V

APRESENTAÇÃO

Apresento este Memorial Descritivo para requerer o Reconhecimento de Saberes e Competências no nível RSC-PCCTAE V. Como Técnica em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, construí minha trajetória no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), com experiências na Maternidade, no Centro Obstétrico e na Unidade de Diagnóstico por Imagem (UDI).

Na UDI, desenvolvi competências especializadas no apoio a exames de alta complexidade, na identificação de riscos e no acompanhamento de intercorrências. O memorial reúne também a atualização profissional, a apresentação de um relato de experiência sobre o cuidado ao paciente oncológico na tomografia e a atuação institucional durante as emergências sanitárias de Zika e COVID-19.

TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Ingressei no serviço público federal em 27 de janeiro de 2003. Sou servidora ativa da Universidade Federal de Alagoas, no cargo de Técnica em Enfermagem, com jornada de 40 horas semanais. Minha trajetória no HUPAA inclui experiências na Maternidade e no Centro Obstétrico, anteriores ao período de atuação na UDI atestado pela chefia desde junho de 2015.

Na Maternidade e no Centro Obstétrico, construí minha experiência na assistência materno-infantil. As capacitações em Enfermagem Obstétrica e em Atenção à Saúde do Recém-nascido de Risco aprofundaram minha compreensão das necessidades da mulher e do recém-nascido nas diferentes etapas do atendimento, com atenção à observação e à comunicação entre as equipes.

Em 2012, concluí o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública. Essa formação complementou minha trajetória assistencial ao ampliar minha compreensão de como a definição de responsabilidades, a padronização dos fluxos e a qualidade dos registros sustentam a continuidade do atendimento em um hospital público.

Na UDI, passei a prestar assistência antes, durante e após exames de tomografia computadorizada, ressonância magnética, ultrassonografia e radiologia convencional. Nesse período, desenvolvi competências no preparo do paciente e de equipamentos, na checagem de informações de segurança, no apoio à equipe em exames sob sedação e na identificação e no registro de eventos adversos no VIGIHOSP. Também integrei a equipe da Radiologia durante o enfrentamento institucional das emergências de Zika e COVID-19.

EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AOS REQUISITOS DO DECRETO

REQUISITO II – Participação e atuação em projetos institucionais, gestão, ensino, pesquisa, extensão, inovação ou assistência especializada.

Item 9 – Participação em formação continuada e em ações de desenvolvimento de competências

Ocorrência 1 – Participei do curso Qualidade no Atendimento, promovido pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho da Universidade Federal de Alagoas, na modalidade a distância, de novembro de 2011 a abril de 2012, com carga horária de 150 horas. A formação abordou excelência e ética no serviço público, além de produção textual. Esses conteúdos ampliaram minha compreensão de que a qualidade do atendimento depende tanto da maneira como o usuário é acolhido quanto da precisão das informações comunicadas e registradas durante o serviço.

Na minha atuação posterior como Técnica em Enfermagem na Unidade de Diagnóstico por Imagem, o conteúdo sobre qualidade no atendimento se relaciona com a assistência prestada antes, durante e após os exames. Na ressonância magnética, por exemplo, realizei a dupla checagem dos questionários de segurança antes do acesso do paciente à área restrita. Essa atividade reúne escuta atenta, conferência das informações fornecidas e comunicação clara de dúvidas à equipe responsável. Nesse contexto, a dimensão ética do atendimento se expressa no respeito ao paciente e no tratamento cuidadoso das informações necessárias à sua segurança.

O módulo de produção textual também se relaciona com uma atividade que desenvolvo na UDI: o registro de eventos adversos no VIGIHOSP. Nesse trabalho, a clareza da escrita tem uma finalidade assistencial concreta. O registro precisa permitir que outro profissional compreenda o que ocorreu, em que contexto e quais informações são relevantes para o acompanhamento. A observação durante o atendimento subsidia a comunicação imediata à equipe, e o registro dá rastreabilidade à ocorrência para consulta posterior.

A relevância dessa capacitação para minha trajetória está na articulação entre qualidade no atendimento, responsabilidade ética e precisão da comunicação escrita. Na assistência em diagnóstico por imagem, essas competências ajudam a transformar informações obtidas no contato com o paciente em dados que a equipe pode utilizar para dar continuidade ao cuidado.

Pontuação pleiteada: 1,0 ponto.

DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA: Certificado do curso Qualidade no Atendimento, emitido pela Universidade Federal de Alagoas em 30 de abril de 2012, com carga horária de 150 horas e conteúdo programático no verso.

Ocorrência 2 – Obtive aprovação no curso Atenção à Saúde do Recém-nascido de Risco: superando pontos críticos, realizado de 16 de agosto a 31 de outubro de 2013, com carga horária de 45 horas. A formação abordou manejo da dor, monitorização do oxigênio, controle de infecção, nutrição, controle de temperatura, cuidados gerais, exame para rastreamento da retinopatia da prematuridade e gestão do cuidado. Esses conteúdos ampliaram minha compreensão das necessidades do recém-nascido de risco e da importância de reunir e comunicar informações que permitam à equipe acompanhar sua evolução.

Na minha trajetória como Técnica em Enfermagem na Maternidade e no Centro Obstétrico, a formação se relaciona com a observação das condições do recém-nascido e com a continuidade da assistência entre os profissionais que o acompanham. O estudo de dor, oxigenação e temperatura ajudou a compreender o que torna uma observação relevante para a equipe. Informar qual alteração foi percebida, em que momento e em que contexto permite que o enfermeiro responsável avalie a situação com dados mais precisos. Os conteúdos sobre nutrição, controle de infecção e cuidados gerais também ampliaram minha compreensão de como as observações feitas durante a assistência se complementam ao longo do atendimento.

Na Unidade de Diagnóstico por Imagem, essa formação dialoga com competências que mobilizo no apoio à equipe durante exames pediátricos sob sedação, atividade descrita pela chefia da unidade. Nesse contexto, o preparo de equipamentos e insumos, a observação das condições do paciente durante o exame e a comunicação de intercorrências sustentam a passagem do cuidado entre as equipes. O vínculo entre a capacitação neonatal e minha atuação atual está na capacidade de observar com atenção, reconhecer quais informações precisam ser comunicadas e transmiti-las com clareza para quem dará continuidade à assistência.

Pontuação pleiteada: 1,0 ponto.

DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA: Certificado de aprovação no curso Atenção à Saúde do Recém-nascido de Risco: superando pontos críticos, emitido em 25 de novembro de 2013, com carga horária de 45 horas e conteúdo programático no verso.

Ocorrência 3 – Participei do curso Indicadores para Avaliar e Monitorar Políticas, Programas e Projetos, oferecido pelo Serviço Social da Indústria do Paraná (SESI-PR), com carga horária de 40 horas. A formação ampliou minha compreensão sobre a relação entre a qualidade dos dados registrados no trabalho e sua utilização no acompanhamento de ações institucionais. Para minha atuação como Técnica em Enfermagem, esse conhecimento ajuda a compreender como uma informação produzida durante a assistência pode subsidiar tanto a continuidade do cuidado quanto a análise dos processos de trabalho pela equipe responsável.

Na Unidade de Diagnóstico por Imagem do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, essa relação se evidencia na vigilância de intercorrências durante os exames. Conforme declaração da chefia, atuo na identificação precoce de eventos adversos, no apoio imediato à equipe e no registro das ocorrências no VIGIHOSP. Em situações como o extravasamento de contraste, a observação e a comunicação da intercorrência subsidiam a resposta da equipe no momento do atendimento. Já o registro preserva informações sobre o que ocorreu e em que contexto, permitindo a consulta e a análise posterior pela área responsável.

A contribuição da formação para o exercício do meu cargo está em compreender o papel da enfermagem técnica na produção de registros assistenciais úteis à instituição. Um registro claro e contextualizado permite recuperar as circunstâncias da ocorrência e, quando analisado em conjunto com outros registros, pode subsidiar a identificação de situações recorrentes. A formação em indicadores deu sentido a essa relação entre o registro individual, a vigilância de eventos adversos e o acompanhamento da segurança assistencial no hospital universitário.

Pontuação pleiteada: 1,0 ponto.

DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA: Certificado de realização do curso Indicadores para Avaliar e Monitorar Políticas, Programas e Projetos, emitido pelo SESI Paraná, datado de 18 de julho de 2011, com carga horária de 40 horas

Ocorrência 4 – Concluí o curso de Enfermagem Obstétrica, na modalidade a distância, de 7 a 17 de dezembro de 2013, com carga horária de 80 horas e aproveitamento de 80%. A formação abrangeu as modificações maternas durante a gestação, a assistência de enfermagem no pré-natal, as intercorrências clínicas mais frequentes, o parto e o puerpério. Esses conhecimentos complementam minha experiência como Técnica em Enfermagem na Maternidade e no Centro Obstétrico, pois ajudam a compreender as necessidades da mulher em cada fase e a identificar quais informações são relevantes para o acompanhamento pela equipe.

No Centro Obstétrico, o conhecimento sobre as alterações da gestação e as possíveis intercorrências se relaciona com a capacidade de observar as condições da paciente, compreender suas queixas no contexto do atendimento e comunicar alterações ao enfermeiro responsável. A formação também contribuiu para compreender a importância de transmitir informações de maneira precisa: indicar o que foi observado, quando ocorreu e em que circunstâncias permite à equipe situar a mudança em relação às condições anteriores da paciente.

Na Maternidade, o estudo do puerpério ampliou minha compreensão sobre a continuidade da assistência após o parto. As informações do atendimento obstétrico ajudam a contextualizar as observações e as queixas no período seguinte. Nesse percurso, acolher a paciente, registrar informações pertinentes e transmiti-las à equipe responsável são competências que articulam o trabalho da enfermagem técnica nos dois setores. A relevância institucional da capacitação está nessa articulação entre conhecimento sobre o

ciclo gravídico-puerperal e comunicação assistencial, necessária para que as informações acompanhem a paciente nas transições do cuidado.

Pontuação pleiteada: 1,0 ponto.

DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA: Certificado de conclusão do curso de Enfermagem Obstétrica, emitido pela Enfermagem a Distância (EAD), em 17 de dezembro de 2013, com carga horária de 80 horas, aproveitamento de 80% e conteúdo programático no próprio documento.

Item 10 – Desempenho de atividade técnica especializada

Desde junho de 2015, exerço o cargo de Técnica em Enfermagem na Unidade de Diagnóstico por Imagem do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes. Conforme declaração da chefia da unidade, no período até 6 de outubro de 2026, atuei nos subsetores de tomografia computadorizada, ressonância magnética, ultrassonografia e radiologia convencional, prestando assistência antes, durante e após exames de alta complexidade, de acordo com os protocolos institucionais.

Na assistência aos exames com contraste, desenvolvi domínio prático no preparo dos meios de contraste, na verificação da permeabilidade do acesso venoso e no manuseio dos componentes utilizados nas bombas injetoras. Na ressonância magnética, apliquei a dupla checagem dos questionários de segurança para identificar informações sobre implantes, dispositivos e materiais metálicos antes do acesso do paciente à área restrita. Essas atividades exigem associar o domínio dos equipamentos à avaliação das informações disponíveis em cada etapa do exame, de modo a reconhecer riscos e comunicá-los à equipe responsável.

Nos exames sob sedação, inclusive pediátricos, auxiliei o médico anestesista e o enfermeiro na preparação dos equipamentos e insumos, na monitorização do paciente durante o exame e na assistência na Sala de Recuperação Pós-Anestésica. A atuação também envolveu reconhecer precocemente sinais de reações adversas, prestar apoio imediato à equipe nas intercorrências e registrar os eventos pertinentes no VIGIHOSP. A observação clínica e o registro se complementam: a primeira subsidia a resposta da equipe durante o atendimento, enquanto o segundo permite acompanhar a ocorrência após o exame.

A contribuição institucional dessa atuação está na integração de três medidas de segurança ao longo do atendimento: a identificação de riscos antes do exame, a vigilância das condições do paciente durante o procedimento e a comunicação e o registro das intercorrências. Esse conjunto de competências sustenta a continuidade do cuidado entre as equipes e a rastreabilidade dos eventos adversos na Unidade de Diagnóstico por Imagem.

Pontuação pleiteada: 11,0 pontos.

DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA: Declaração de Atividades Assistenciais Especializadas em Diagnóstico por Imagem, documento SEI nº 65852332, Processo nº 23540.019836/2026-13, assinada eletronicamente pela chefia substituta da UDI em 6 de outubro de 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE (RSC-PCCTAE)

Item 11 – Participação em capacitação ou evento de interesse institucional

Ocorrência 1 – Nos dias 4 e 5 de novembro de 2026, participei do 2º Congresso Acadêmico do HUPAA e da 12ª Jornada Acadêmica do HUPAA, em Maceió, com carga horária total de 20 horas, conforme documentação comprobatória anexa. A programação abordou a integração entre pesquisa, inovação tecnológica e assistência à saúde. Para minha formação como Técnica em Enfermagem, essa aproximação foi relevante porque me permitiu refletir sobre como o conhecimento produzido no hospital universitário pode orientar a avaliação e o aprimoramento das práticas de cuidado.

Na UDI, essa reflexão se relaciona diretamente com o acompanhamento do paciente durante o fluxo de exames. A continuidade da assistência depende da qualidade das informações que circulam entre a unidade de origem, a equipe da UDI e os profissionais que recebem o paciente após o exame. Nesse contexto, observar alterações na condição do paciente, registrar informações assistenciais com clareza e comunicar intercorrências à equipe responsável são competências que permitem dar sequência ao cuidado com informações precisas. A discussão sobre o uso de tecnologias na assistência também reforça a importância de conferir a informação disponível nos sistemas e de relacioná-la ao que se observa durante o atendimento, respeitando as atribuições da enfermagem técnica.

A contribuição dessa experiência para minha trajetória profissional está em compreender como as decisões de cada etapa do atendimento se conectam. Uma informação registrada na preparação para o exame pode ser necessária para orientar o acompanhamento posterior, assim como uma alteração observada durante a permanência na UDI precisa chegar à equipe que dará continuidade à assistência. Reconhecer essas conexões amplia minha compreensão sobre o papel da enfermagem técnica na segurança do paciente e no trabalho integrado entre os setores do hospital.

Pontuação pleiteada: 1,0 ponto.

DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA: Certificado de participação no 2º Congresso Acadêmico do HUPAA e na 12ª Jornada Acadêmica do HUPAA, realizados em Maceió, de 4 a 5 de novembro de 2026, com carga horária de 20 horas.

Ocorrência 2 – Participei do I Congresso Internacional em Saúde da Mulher e do Neonato, promovido pela Editora Research de 18 a 20 de setembro de 2026, com carga horária total de 40 horas. A temática do congresso se relaciona com minha trajetória como Técnica em Enfermagem no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, que inclui atuação na Maternidade e no Centro Obstétrico e, atualmente, na Unidade de Diagnóstico por Imagem (UDI).

A participação no congresso foi uma oportunidade de revisitar minha experiência na assistência materno-infantil e de refletir sobre a continuidade do cuidado quando a paciente ou o recém-nascido precisa de atendimento em outro setor. Para a enfermagem técnica, essa continuidade envolve compreender o contexto do encaminhamento, acolher a paciente ou o responsável e comunicar à equipe as informações relevantes para a assistência. Minha experiência na Maternidade e no Centro Obstétrico oferece uma

perspectiva sobre o cuidado de origem. Na UDI, essa perspectiva ajuda a situar o exame como parte de um percurso assistencial que prossegue após a saída da unidade.

Na UDI, presto assistência antes, durante e após exames de diagnóstico por imagem, inclusive no apoio à equipe em procedimentos pediátricos sob sedação, conforme declaração da chefia. Nesse trabalho, a pertinência da atualização está em relacionar as necessidades de cada paciente ao preparo para o exame, à observação de suas condições durante o atendimento e à comunicação com a equipe responsável. Ao aproximar a experiência materno-infantil da atuação atual em diagnóstico por imagem, a participação no congresso reforçou minha compreensão de como o acolhimento, a observação e a transmissão de informações entre equipes contribuem para a continuidade da assistência no hospital universitário.

Pontuação pleiteada: 1,0 ponto.

DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA: Certificado de participação no I Congresso Internacional em Saúde da Mulher e do Neonato, emitido pela Editora Research em 21 de setembro de 2026, referente ao evento realizado de 18 a 20 de setembro de 2026, com carga horária de 40 horas.

Ocorrência 3 – Participei, na modalidade on-line, do I Congresso Internacional de Feridas do Coren-ES, realizado pelo Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo e pelo Conselho Federal de Enfermagem, nos dias 29 e 30 de agosto de 2026, com carga horária total de 20 horas. A programação científica abordou conhecimentos e práticas voltados à prevenção e ao cuidado de feridas. Essa atualização foi pertinente à minha atuação como Técnica em Enfermagem na Unidade de Diagnóstico por Imagem (UDI) do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, onde presto assistência ao paciente antes, durante e após os exames.

Na UDI, o preparo e o posicionamento para o exame exigem atenção às condições em que o paciente chega ao setor. Quando há lesões, curativos ou limitações de mobilidade, essas informações são relevantes para a equipe que acompanha o paciente durante o procedimento e para aquela que reassume o cuidado depois. A atualização reforçou minha compreensão de que observar as condições do paciente, reconhecer informações relevantes e comunicá-las ao enfermeiro responsável são competências que conectam o cuidado prestado na UDI à assistência iniciada na unidade de origem.

Essa relação também se evidencia nos exames com contraste, atividade em que atuo no preparo do paciente e na vigilância de intercorrências. A declaração da chefia registra minha atuação na identificação precoce de eventos adversos, incluindo extravasamento de contraste, no apoio imediato à equipe e no registro das ocorrências no VIGIHOSP. A pertinência do congresso para essa prática está em ampliar minha compreensão sobre a proteção da integridade da pele e o valor da observação, da comunicação e do registro para o acompanhamento do paciente após o exame.

Pontuação pleiteada: 1,0 ponto.

DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA: Certificado de participação on-line no I Congresso Internacional de Feridas do Coren-ES, realizado em 29 e 30 de agosto de 2026, com carga horária de 20 horas, registrado sob o nº 5703913 em 10 de setembro de 2026.

Ocorrência 4 – Participei do II Encontro dos Empreendedores da Enfermagem do Estado de Rondônia, realizado em Ji-Paraná, de 26 a 28 de agosto de 2026, com carga horária de 16 horas. Entre os temas da programação, a legislação do exercício profissional foi especialmente pertinente à minha atuação como Técnica em Enfermagem. Esse conteúdo me permitiu refletir sobre a divisão de responsabilidades na equipe e sobre a importância de comunicar ao enfermeiro responsável as situações que exigem avaliação ou decisão no curso do atendimento.

Na Unidade de Diagnóstico por Imagem do HUPAA, essa divisão de responsabilidades se evidencia no apoio aos exames sob sedação. Conforme declaração da chefia, participo do preparo de equipamentos e insumos, da monitorização durante o exame e da assistência na recuperação pós-anestésica. Nessas etapas, a observação das condições do paciente precisa ser acompanhada de comunicação precisa com a equipe. Identificar o que mudou, em que momento e em que contexto ajuda o profissional responsável a avaliar a situação. A relação entre o conteúdo do encontro e minha prática está nessa articulação entre conhecimento das atribuições profissionais, vigilância assistencial e trabalho em equipe.

Pontuação pleiteada: 1,0 ponto.

DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA: Certificado de participação no II Encontro dos Empreendedores da Enfermagem do Estado de Rondônia, com carga horária de 16 horas.

REQUISITO VI – Produção, prospecção e difusão do conhecimento científico ou técnico.

Item 4 – Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para ingresso no cargo

Concluí o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública pela Universidade Anhanguera-Uniderp, com colação de grau em 28 de setembro de 2012. Essa formação ampliou minha compreensão sobre a organização dos serviços públicos, especialmente sobre a divisão de responsabilidades, a padronização dos processos de trabalho e a importância dos registros para a continuidade do atendimento. Na minha trajetória como Técnica em Enfermagem, esses conhecimentos complementam os saberes assistenciais ao ajudar a compreender como as ações realizadas junto ao paciente se articulam com o trabalho das demais equipes do hospital.

Na Unidade de Diagnóstico por Imagem do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, essa relação se evidencia na assistência prestada antes, durante e após os exames. Na ressonância magnética, por exemplo, realizei a dupla checagem dos questionários de segurança antes do acesso do paciente à área restrita. Essa atividade exige atenção às informações fornecidas, conhecimento dos riscos envolvidos e capacidade de comunicar à equipe responsável qualquer informação que precise ser esclarecida. A formação em Gestão Pública me ajuda a compreender a função institucional dessa checagem: uma etapa de segurança só cumpre seu propósito quando a informação é conferida no momento adequado e chega a quem precisa dela para dar continuidade ao atendimento.

Também desenvolvi atividades de apoio à equipe em exames sob sedação, com preparação de equipamentos e insumos, monitorização durante o procedimento e assistência na recuperação pós-anestésica. Essa experiência mobilizou competências de organização, observação clínica e comunicação entre profissionais. O preparo antecipado dos recursos favorece a sequência do atendimento. Já a observação das condições do paciente e a comunicação de alterações permitem que a equipe responsável disponha das informações necessárias nas diferentes etapas do exame.

Na identificação de reações adversas e no registro de ocorrências no VIGIHOSP, a relação entre a formação e o exercício do cargo se manifesta na qualidade da informação produzida durante a assistência. A observação permite reconhecer e comunicar uma intercorrência à equipe no momento do atendimento. O registro dá rastreabilidade ao ocorrido e permite sua consulta posterior no serviço. Assim, a formação em Gestão Pública complementa minha experiência em enfermagem ao ampliar minha compreensão sobre como a observação, a comunicação e o registro, realizados no âmbito das minhas atribuições, contribuem para a segurança do paciente e para a continuidade do cuidado no hospital.

Pontuação pleiteada: 15,0 pontos.

DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA: Diploma do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, expedido pela Universidade Anhanguera-Uniderp em 25 de novembro de 2013, com colação de grau em 28 de setembro de 2012. As atividades assistenciais mencionadas estão descritas na Declaração de Atividades Assistenciais Especializadas em Diagnóstico por Imagem, documento SEI nº 65852332.

Item 11 – Apresentação de trabalho de interesse institucional em evento

Apresentei, em conjunto com as demais integrantes do trabalho, o e-pôster Cuidado de enfermagem ao paciente oncológico na tomografia: a humanização através de um relato de experiência, no 2º Congresso Acadêmico do HUPAA e na 12ª Jornada Acadêmica do HUPAA, realizados nos dias 4 e 5 de novembro de 2026, no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes.

O tema se relaciona diretamente com minha atuação como Técnica em Enfermagem na UDI. Durante o atendimento para a tomografia, o cuidado ao paciente oncológico envolve conciliar o fluxo do exame com a atenção às necessidades individuais do paciente. Para a enfermagem técnica, essa atenção se traduz em competências como acolher o paciente, comunicar de forma compreensível as orientações pertinentes à sua atuação, observar sinais de desconforto e transmitir à equipe responsável as informações relevantes para a continuidade do cuidado. São competências que dão sentido à humanização no contexto concreto do exame, em que o paciente passa por diferentes etapas e pode ser atendido por mais de uma equipe.

A apresentação do relato em formato de e-pôster levou uma experiência do serviço de diagnóstico por imagem à discussão acadêmica no próprio hospital. Ao compartilhar essa experiência, contribuí para dar visibilidade ao papel da enfermagem técnica no percurso do paciente oncológico e para aproximar a prática assistencial das discussões institucionais sobre humanização do cuidado.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE (RSC-PCCTAE)

Pontuação pleiteada: 4,5 pontos.

DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA: Certificado de apresentação do trabalho Cuidado de enfermagem ao paciente oncológico na tomografia: a humanização através de um relato de experiência, na modalidade e-pôster, no 2º Congresso Acadêmico do HUPAA e na 12ª Jornada Acadêmica do HUPAA, realizados nos dias 4 e 5 de novembro de 2026.

Item 19 – Atuação institucional no enfrentamento de situações de surto, epidemia e pandemia

Ocorrência 1 – Participei do II Encontro dos Empreendedores da Enfermagem do Estado de Rondônia, realizado em Ji-Paraná, de 26 a 28 de agosto de 2026, com carga horária de 16 horas. Entre os temas da programação, a legislação do exercício profissional foi especialmente pertinente à minha atuação como Técnica em Enfermagem. Esse conteúdo me permitiu refletir sobre a divisão de responsabilidades na equipe e sobre a importância de comunicar ao enfermeiro responsável as situações que exigem avaliação ou decisão no curso do atendimento.

Na Unidade de Diagnóstico por Imagem do HUPAA, essa divisão de responsabilidades se evidencia no apoio aos exames sob sedação. Conforme declaração da chefia, participo do preparo de equipamentos e insumos, da monitorização durante o exame e da assistência na recuperação pós-anestésica. Nessas etapas, a observação das condições do paciente precisa ser acompanhada de comunicação precisa com a equipe. Identificar o que mudou, em que momento e em que contexto ajuda o profissional responsável a avaliar a situação. A relação entre o conteúdo do encontro e minha prática está nessa articulação entre conhecimento das atribuições profissionais, vigilância assistencial e trabalho em equipe.

Atuei como Técnica em Enfermagem na Radiologia do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes durante o enfrentamento institucional da pandemia de COVID-19. A Divisão de Gestão de Pessoas certificou que exerci atividades em situações e ambientes que demandaram condições especiais de segurança e cuidado, com 35 meses de atuação apurados no período de 11 de março de 2020 a 5 de maio de 2023.

Minha atuação nesse contexto integrou a resposta do hospital no serviço de diagnóstico por imagem. A assistência de enfermagem nesse setor envolve o acompanhamento do paciente antes, durante e após os exames. Durante a pandemia, a necessidade de conciliar a continuidade desse atendimento com as condições especiais de segurança exigiu atenção ao modo como cada etapa se articulava com a seguinte. Nesse contexto, os saberes da enfermagem técnica se expressam na observação das condições do paciente, no reconhecimento de informações relevantes para a segurança do atendimento e na comunicação dessas informações à equipe responsável pela continuidade da assistência.

A relevância institucional dessa experiência está na participação da enfermagem técnica na manutenção da assistência em radiologia durante a emergência sanitária. Ao integrar a equipe do setor nesse período, contribuí para a continuidade do atendimento em diagnóstico por imagem em um contexto que exigia cuidado especial com pacientes e profissionais.

Pontuação pleiteada: 35,0 pontos.

DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA: Certidão de atuação institucional no enfrentamento da pandemia de COVID-19, documento SEI nº 64423481, Processo nº 23540.016301/2026-91, assinada eletronicamente pela chefia da Divisão de Gestão de Pessoas do HUPAA em 2 de setembro de 2026.

Ocorrência 2 – Atuei como Técnica em Enfermagem no setor de Radiologia do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes durante o enfrentamento institucional da epidemia de Zika. A Divisão de Gestão de Pessoas certificou minha atuação em situações que exigiram condições especiais de segurança e cuidado, com oito meses apurados no período de 1º de novembro de 2015 a 31 de julho de 2016.

A relevância dessa experiência para o meu cargo está em conciliar a assistência em diagnóstico por imagem com as condições especiais de segurança do período. O trabalho da enfermagem técnica na Radiologia exige observar as condições do paciente nas diferentes etapas do exame e comunicar à equipe responsável as informações relevantes para o atendimento. Em uma emergência sanitária, essas competências ganham importância na passagem do cuidado entre setores, pois as informações obtidas no encaminhamento e na assistência em Radiologia precisam estar disponíveis à equipe que dará continuidade ao atendimento. Minha contribuição institucional consistiu em integrar a equipe que manteve a assistência de enfermagem no serviço durante o enfrentamento da epidemia.

Pontuação pleiteada: 8,0 pontos.

DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA: Certidão de atuação institucional no enfrentamento da epidemia de Zika, documento SEI nº 65311904, Processo nº 23540.017939/2026-49, assinada eletronicamente pela chefia da Divisão de Gestão de Pessoas do HUPAA em 14 de outubro de 2026.

DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E DAS COMPETÊNCIAS

Na Unidade de Diagnóstico por Imagem (UDI), desenvolvi a capacidade de relacionar as condições de cada paciente aos riscos específicos do exame. Na ressonância magnética, a dupla checagem dos questionários de segurança mobiliza esse conhecimento. Uma informação sobre implante, dispositivo ou material metálico precisa ser reconhecida como relevante e, se houver dúvida, encaminhada à equipe responsável antes do acesso à área restrita. O saber demonstrado nessa atividade é identificar quando uma informação da história do paciente tem implicações para a segurança do exame. Essa competência contribui para a prevenção de incidentes e para a aplicação dos protocolos institucionais.

Nos exames sob sedação, desenvolvi a capacidade de integrar o preparo dos equipamentos e insumos à observação do paciente durante o procedimento e na recuperação pós-anestésica. Nesse contexto, comunicar com precisão o que mudou, quando ocorreu e em que circunstâncias dá ao enfermeiro e ao médico anestesista elementos para avaliar a situação. A relevância dessa competência está em assegurar

que as informações necessárias ao acompanhamento do paciente cheguem à equipe responsável nas diferentes etapas do atendimento.

A identificação precoce de intercorrências e o registro no VIGIHOSP também demonstram como aplico a observação clínica à vigilância assistencial. Ao comunicar uma alteração, contribuo para a resposta da equipe no momento do atendimento. Ao registrar as circunstâncias da ocorrência, preservo informações que podem ser consultadas e analisadas posteriormente pelo serviço. Essa competência dá utilidade institucional ao conhecimento produzido durante a assistência, pois permite que a experiência de um atendimento também subsidie o acompanhamento da segurança na UDI.

A apresentação do relato sobre o cuidado ao paciente oncológico na tomografia demonstrou minha capacidade de sistematizar e compartilhar uma experiência assistencial. Ao levar o tema ao congresso do HUPAA, contribuí para discutir como o acolhimento e a atenção às necessidades individuais do paciente podem ser incorporados ao fluxo do exame. Já a atuação certificada durante a epidemia de Zika e a pandemia de COVID-19 evidencia minha participação na continuidade do atendimento em condições especiais de segurança e cuidado. Essas experiências mostram como os saberes que desenvolvi na enfermagem técnica contribuem para a segurança do paciente, a comunicação entre equipes e a reflexão sobre as práticas de cuidado no hospital universitário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências apresentadas neste Memorial refletem minha trajetória profissional e evidenciam os conhecimentos, as habilidades e as competências que desenvolvi no exercício do cargo. A assistência especializada na UDI, a difusão de uma experiência de cuidado em evento acadêmico e a atuação durante emergências sanitárias fundamentam meu pedido de reconhecimento no nível RSC-PCCTAE V. As atividades apresentadas estão vinculadas aos documentos comprobatórios identificados em cada ocorrência. O pleito totaliza 81,5 pontos, distribuídos em seis critérios específicos dos Requisitos II e VI.

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Declaro, para os devidos fins, que as informações e a documentação apresentadas neste Memorial Descritivo são verdadeiros, autênticos e correspondem à minha trajetória profissional, responsabilizando-me administrativa, civil e penalmente por sua veracidade, nos termos da legislação vigente.

Declaro estar ciente de que cada atividade desenvolvida somente poderá ser utilizada uma única vez para fins de pontuação no processo de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE, sendo vedada sua utilização concomitante para atendimento de mais de um critério específico. Declaro, ainda, estar ciente de que este Memorial Descritivo deverá ser disponibilizado na forma prevista na legislação aplicável, observado o disposto na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD), responsabilizando-me pelas informações e pelos dados pessoais nele constantes.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE (RSC-PCCTAE)

_____, ___/___/_____

Local data

_____

Assinatura

Emitido em 09/11/2026

MEMORIAL RSC-PCCTAE Nº 12/2026 - HU/RAD (11.00.43.16.36)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/11/2026 10:41)
CHRYSTIANE DE CASTRO APOLINARIO
TECNICO EM ENFERMAGEM
HU/RAD (11.00.43.16.36)
Matrícula: ###707#0

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.sig.ufal.br/documentos/ informando seu número: **12**, ano: **2026**, tipo: **MEMORIAL RSC-PCCTAE**, data de emissão: **09/11/2026** e o código de verificação: **dce2624321**